

## O USO DE FILMES COMO MÍDIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Bianca Bezerra Leandro<sup>1</sup>  
Ana Mercia Dantas de Oliveira Felix<sup>2</sup>  
Francisca Eliane da Rocha<sup>3</sup>  
Maria Aparecida dos Santos Ferreira<sup>4</sup>

### RESUMO

Não é de hoje que professores vêm empregando em suas aulas novas ferramentas de ensino, buscando desenvolver em suas práticas docentes metodologias que desperte nos alunos a curiosidade e o desejo do aprender de maneira contínua. Nesse contexto, o trabalho tem como objetivo geral analisar o uso de filmes, como mídias educacionais no ensino de biologia. O estudo partiu da disciplina de Mídias educacionais do curso de licenciatura em Biologia do IFRN/campus Macau, onde foi feito um levantamento bibliográfico sobre o uso de filmes em sala de aula, quais os filmes são utilizados no ensino de biologia e em quais respectivos conteúdos dessa disciplina. Tendo como referencial teórico principalmente as contribuições de Couto (2007) e Costa (2014), sobre o uso de filmes em sala de aula. Analisando o conteúdo de cada filme, podemos observar que eles têm sim relações diretas com os conteúdos abordados no ensino tanto de biologia como de ciências, podendo então, proporcionar uma melhor aprendizagem do aluno e uma aula dinâmica e atrativa.

**Palavras-chave:** Filmes; Mídias educacionais; Ensino de Biologia.

### INTRODUÇÃO

As novas tecnologias estão bem presentes no nosso dia a dia e a cada momento que se passa, algo novo aparece e até as consideradas velhas tecnologias como tv e rádio, por exemplo, vêm se renovando, para que assim, não sejam “esquecidos”. Em um mundo globalizado a educação não pode ficar de fora, os docentes têm procurado se englobar dentro desse contexto. Porém para isso é preciso se desprender de seu conforto e buscar instrumentos para enriquecer suas práticas de ensino, visando sempre o processo de formação dos alunos, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) o docente deve proporcionar práticas pedagógicas, que possibilite o atrativo e a motivação dos estudantes (Brasil, 1997).

Prender a atenção dos discentes do início da aula até o fim, com aulas expositivas ou dialogadas, fazendo o uso apenas dos livros didáticos ou de Datashow, já não tem sido mais tão atrativo. Demo (2000) afirma que problemas na escola podem acontecer devido à falta de prazer provocada. Mesmo que de acordo com Costa e Marcelo (2014) Embora o interesse em aprender seja responsabilidade do aluno, o professor é parte fundamental no processo de estímulo desse interesse. Para isso o presente estudo tem o objeto de analisar possíveis

<sup>1</sup> Graduanda Curso de Licenciatura em biologia do Instituto Federal de ciências e tecnologia do Rio Grande Do Norte- IFRN, biancahazebe@email.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em biologia do Instituto Federal de ciências e tecnologia do Rio Grande Do Norte- IFRN, euanamerica@email.com;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em biologia do Instituto Federal de ciências e tecnologia do Rio Grande Do Norte- IFRN, franciscaeliane@gmail.com;

<sup>4</sup> Professora Dra. do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional-PPGEP/IFRN, maria.santos@ifrn.edu.br;

métodos que o professor pode utilizar em sala de aula, para desenvolver o estímulo dos alunos ao assunto estudado.

Para isso, um possível meio, para se analisar, é o uso de filmes como mídias educacionais em sala de aula, segundo Couto (2007) Nos filmes as imagens estão mixadas às palavras, ao som, à cor, ao movimento, que unidos ao texto escrito do livro-texto apresentam outras possibilidades para entender os conteúdos curriculares de forma mais dinâmica e contextualizada. Dentro desse contexto o uso de filmes em sala de aula permite aos alunos, relacionarem os conteúdos estudados de maneira mais ampla, porém o filme ele deve estar de acordo com o assunto estudado e proporcional a idade dos alunos.

Devido os seus diversos nomes científico e muitos deles difícil de se pronuncia, muitos alunos entendem que a disciplina de biologia é difícil ou cansativa, nesse sentido o professor deve procurar alternativas, meios que facilite a compreensão dos alunos, é dentro desse contexto que propõe o uso de filmes na disciplina de biologia.

Diante disso, o trabalho tem como principal objetivo analisar o uso de filmes como mídias educacionais no ensino de biologia, como também realizar um levantamento dos filmes que tem relação com assuntos estudados nas disciplinas de Ciências (no ensino fundamental) e Biologia (no ensino médio).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Por se tratar de um trabalho desenvolvido na disciplina de Mídias educacionais no curso de licenciatura, a metodologia usada para realização desse trabalho, parti de um levantamento bibliográfico, onde utilizamos como ferramenta o google acadêmico. Primeiro foi feito uma pesquisa sobre o uso de filmes no ensino de biologia, em seguida uma listagem de possíveis filmes que podem ser utilizados na disciplina de biologia e logo após relacionar com os diversos conteúdos. Para isso cruzamos as palavras como: o uso de filmes no ensino de biologia; o uso de filmes no ensino de ciências; A importância do uso de filmes no ensino; prática de ensino; filmes como ferramenta de ensino e uso de vídeos como mídias educacionais. Após cruzamos essas palavras encontramos vários trabalhos relacionados, foi aí que cuidadosamente foi selecionado o que mais se encaixava em nossa proposta de pesquisa. Também foi de muita importância para o desenvolvimento desse trabalho as problematizações, e os textos apresentados na disciplina de Mídias Educacionais. E para realização da tabela com os nomes de filmes e a relação com o conteúdo estudado em biologia, foi preciso uma verificação dos filmes.

## **A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DO ESPAÇO ESCOLAR**

Os dias de hoje são marcados e conhecidos como o tempo das tecnologias, época em que as tecnologias estão inseridas em nosso cotidiano e cada vez mais o uso das tecnologias têm se tornado o cerne de discussões, por se tratar de algo que está infiltrado na vida das pessoas a todo momento, além de proporcionar mudanças significativas na sociedade. Assim, Couto (2007) afirma:

Nas últimas décadas, a sociedade brasileira vivenciou mudanças perceptíveis devido à implantação das novas tecnologias presentes no cotidiano, fazendo nos entender que tais alterações modificam a vida das pessoas na sociedade contemporânea, na qual as descobertas científicas e os avanços tecnológicos geram acontecimentos e rupturas de paradigmas. (COUTO, 2007. Pág.117)

Com isso, é evidente e não há como contestar a entrada dessas tecnologias no espaço escolar.

O perfil do aluno hoje, é um perfil tecnológico e a própria escola já se organiza para atender a esse fim. No entanto, o professor, ao se deparar com essa realidade, enfrenta bastante dificuldades por muitas das vezes não atender e não alcançar os interesses dos alunos que, de certa forma, estão habituados a receber informações e aprimorar os seus conhecimentos através de outros meios, que são, por sua vez, bem mais atrativos. Então, torna-se necessário que o professor desenvolva novas formas e estratégias que devem, segundo Costa (2014): “[...] trazer curiosidade, prender a atenção, instigar os alunos a se interessarem pelo que está sendo proposto, facilitando a compreensão do conteúdo lecionado, deixando-os entretidos, curiosos e concentrados.”

Mas, que isso não sirva apenas para o entretenimento do aluno, e sim que seja usada como uma ferramenta para o aprimoramento e desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

## **A UTILIZAÇÃO DO FILME/VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA**

Diante de tantos meios e ferramentas utilizadas pelo professor, há também a utilização de filmes e vídeos para “oportunar e facilitar o processo de aprendizado dos alunos”. (COSTA, 2014).

O filme/vídeo pode despertar a imaginação que segundo Costa (2014):

Através da nossa imaginação, o pensamento passa a apreender o desconhecido buscando uma explicação para os enigmas. A curiosidade serve então de fio condutor para as atividades, que não teriam o mesmo significado, caso fossem meramente burocráticas e exercidas com o propósito de cumprir obrigações. Pode-se afirmar que a curiosidade nasce do desconhecido que pode de alguma forma ser apreendido pela imaginação.

Além disso, Coute (2007) também afirma que:

o filme imagens estão mixadas às palavras, ao som, à cor, ao movimento, que unidos ao texto escrito do livro-texto apresentam outras possibilidades para entender os conteúdos curriculares de forma mais dinâmica e contextualizada.

Visto que também é importante ter em mente que os filmes utilizam recursos e roteiros para deixá-los mais atrativos, que nem sempre são reais na ciência. Por tanto, é importante que o filme e vídeo seja bem analisado antes de serem levados para a sala de aula, pois segundo Coute (2007) a ideia é construir informações e não apenas reproduzi-las.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados deste trabalho foram adquiridos através de pesquisas bibliográficas, realizando um levantamento dos Filmes que tem relação com assunto estudados nas disciplinas de Ciências e Biologia, descrevendo os conteúdos que são abordados neles, quanto as suas relevâncias para uma proposta de ensino diferenciada, trazendo os benefícios que os mesmos podem trazer para dentro da sala de aula e, de que forma podem auxiliar os professores na prática da docência.

Os diversos filmes trabalhados no decorrer deste artigo, foram: Uma Verdade Inconveniente (2006), Osmose Jones (2001), A ilha (2005), Wall-E (2008), e Jurassic World

(2015). Esses filmes estão relacionados com os conteúdos de: Educação Ambiental, Sistema imunológico, Genética (biotecnologia), Educação Ambiental e Biologia Molecular.

O primeiro filme é excelente para refletir sobre que medidas mundiais podem ser tomadas para contornar essa situação de problemas ambientais, bem como de que forma cada um de nós podemos contribuir para a causa.

Já o segundo filme mostra de uma maneira bastante divertida o interior do corpo humano, mas de forma mais simplificada e com uma linguagem menos acadêmica. Nele é possível analisar os papéis desempenhados pelo sistema digestório, imunológico e nervoso.

O terceiro, é bem legal para entender processos de biotecnologia e genética aplicados ao processo de clonagem. Também levanta a questão se a clonagem de humanos é possível, se essa seria uma prática moralmente aceitável e quais as questões éticas que entrariam em jogo nesse caso.

O quarto filme aborda, principalmente, a questão do acúmulo de lixo no planeta e a poluição. É um filme bom para pensar em sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Além de tratar do sedentarismo e obesidade, uma vez que todos os humanos que vivem nessas naves estão acima do peso, pois alimentam-se inadequadamente e não realizam atividades físicas.

O quinto e último filme, é um filme que considera as produções da Biologia Molecular, permitindo uma discussão sobre o seu “Dogma Central” e a Tecnologia do DNA Recombinante, em seus aspectos éticos, morais, sociais. Também permite a discussão do avanço dos conceitos científicos que permeiam a estória ficcional.

Analisando o conteúdo de cada filme, podemos observar que eles têm sim relações diretas com os conteúdos abordados no ensino tanto de biologia como de ciências, podendo então proporcionar uma melhor aprendizagem do aluno e também uma aula dinâmica e atrativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou analisar o uso de filmes como mídias educacionais no ensino de biologia, e de acordo com levantamento bibliográfico, o uso de filmes em sala de aula, não apenas em biologia, possibilita aos alunos uma forma, espontânea de aprendizagem, além de que o filme proporciona imagens, sons, cor, movimentos, ruídos, contextualização, entre outros. Tudo isso ao mesmo momento, fazendo com que desperte a curiosidade e a criatividade dos alunos.

Vale ressaltar que o uso de filmes assim como qualquer outra ferramenta didática não pode substituir a aula convencional, o filme também não pode ser passado para o aluno apenas como o entretenimento, nesse caso ele vai estar sendo utilizado apenas como um meio de propagação de informações. As informações contidas nos filmes devem estar associadas com o conteúdo estudado. Um exemplo é o filme *Osmose de Jones*, que permite que o aluno veja através das ilustrações uma viagem no sistema imunológico, algo tão complexo de se imaginar e de repente parece tão interessante e divertido, assim como mais compreensível, além de possibilitar ao professor envolver em sua aula a importância dos hábitos alimentares.

O uso de filmes em sala de aula também promove um diálogo maior entre alunos e professor, pois em seguida ao filme pode se abrir um debate sobre o filme. A professora pode se aproveitar dessa mídia, e transformar a mídia educacional não apenas em sala de aula, mas no conforto de seu lar. Através do uso de filmes a professora pode despertar nos alunos um olhar crítico e curioso, e quando o aluno estiver assistindo algo em sua casa, ele possa identificar ou relacionar a algo conteúdo estudado na escola.

No decorrer do desenvolvimento do trabalho surgiram algumas limitações, se faz necessário para mais eficácia desse trabalho a aplicação dos filmes em diversas turmas, para

que assim tivesse o resultado mais amplo. No entanto não se pode negar mesmo através de outros estudos o papel do uso de filmes em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF.

COUTO, Maria Elizabete Souza. **A televisão e o vídeo em sala de aula: uma experiência realizada com professores e alunos de história**. Comunicação & educação, ano XII, número 1, jan/ abr 2007.

COSTA, E.C. P; BARROS M. D. M. De. **Luz, câmera, ação: o uso de filmes como estratégia para o ensino de Ciências e Biologia**. Revista Práxis, ano VI, nº 11, junho de 2014. Disponível em: < <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/10623>> Acesso em 18 de ago.2018.

DEMO, P. **Educação e conhecimento. Relação necessária, insuficiente e controversa**. 3ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000. Disponível em: <[http://antigo.ena.gov.br/downloads/ec43ea4fProfessor\\_Conhecimento.pdf](http://antigo.ena.gov.br/downloads/ec43ea4fProfessor_Conhecimento.pdf)>. Acesso em 18 de ago. 2018.